VITAMINA C REVESTIDA

Identificação

CAS: 50-81-7

DCB: 00104

Formula molecular: $C_6H_8O_6$

Peso molecular: 176,13

Uso: Oral

Propriedades

O ácido ascórbico é uma vitamina hidrossolúvel encontrada naturalmente em frutas cítricas e em vegetais como pimenta, pimentão, couve-flor, brócolis e couve de Bruxelas.[1]
Usada principalmente para à produção de vários suplementos alimentares. A Vitamina C é essencial para a síntese de colágeno, do material intercelular e reparação de tecidos. Sua deficiência (escorbuto) é rara em adultos, mas pode ocorrer em crianças, alcoólatras e idosos, e é caracterizada por fragilidade capilar, sangramento, anemia, lesões em ossos e cartilagens, e cicatrização demorada de ferimentos.[2]
A absorção do ácido ascórbico ocorre no jejuno e no íleo, que são porções distais do intestino delgado, sendo para isto necessária a presença de sódio na luz intestinal. É usada para o tratamento e prevenção dos estados de sua deficiência, na faixa de 200 a 2000 mg ao dia. O seu uso também tem sido preconizado para aumentar a imunidade e resistência a infecções e como antioxidante, na captação de radicais livres. As necessidades nutricionais humanas são de 30 a 60 mg ao dia.[2]

Indicações

- Antioxidante;
- Auxiliar no funcionamento do sistema imune;
- Deficiência da Vitamina C;
- Auxilia na formação do colágeno;
- Auxilia na regeneração da forma reduzida da vitamina E;
- Auxilia no metabolismo energético;
- Auxilia no metabolismo de proteínas e gorduras;
- Auxilia na absorção de ferro dos alimentos.

Posologia

Para suplementos alimentares pode ser usada, de acordo com os parâmetros abaixo, extraídos da IN 28/2018,

Informação por grupo populacional								
Dosagem (mg)	0 a 6 meses	7 a 11 meses	1 a 3 anos	4 a 8 anos	9 a 18 anos	19 anos	Gestantes	Lactantes
Mínima	NA	NA	2,25	3,75	11,25	13,5	12,75	18
Máxima	NA	NA	385	625	1.125,65	1.916,02	1.723,43	1.726,73

Observações: É revestida com Etilcelulose com a função de melhorar a estabilidade. (Informações do Fabricante).

Reações adversas

Após a administração prolongada de 2 a 3 g/dia, ao suspender a medicação pode ocorrer escorbuto. Em dose alta pode causar dor na região renal, pois seu uso prolongado em doses elevadas pode produzir precipitação de cálculos de oxalato no trato urinário. Diarréia, cefaléias, náuseas, vômitos e gastralgias são sintomas que podem aparecer na administração de doses elevadas.

Referências

1.SOTO AD. Nutrición en el anciano: necesidades nutricionales. In: CONGRESO LATINO AMERICANO DE NUTRICIONISTAS DIETISTAS, Libro de Resúmenes. La Paz, Bolívia, 1992. p.88- 94
2.Batistuzzo, J.A.O., Eto Y., Itaya M.. Formulário Médico Farmacêutico. Pharmabooks, 5ª edição, São Paulo, 2015.
3.IN 28/2018